|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **RAIOS -X NA ATAXIA TELANGIECTASIA** | | |
|  | | |
| **QUANDO SE EXPOR A UM EXAME DE RAIO-X?** | | |
| Dados laboratoriais demonstraram que as células da A-T são mais susceptíveis a sofrer danos do que as células normais, quando expostas aos raios-x. Embora a quantidade de radiação de um aparelho de raios-x seja baixa, há um risco teórico de que raios-x podem causar danos a um paciente com A-T.  Assim, recomenda-se se expor aos raios-x somente quando sua utilização for indispensável para uma decisão de tratamento médico. | | |
| **ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS RAIOS-X NOS DIAGNÓSTICOS EM PACIENTES COM  A-T** | | |
|  | | |
| * Sempre que possível evite raios-x. * O uso dos raios-X deverá ser indicado somente quando o resultado torna-se necessário para uma decisão médica. * Se um paciente tiver febre ou tosse, e o médico ouvir sons característicos de pneumonia, antibióticos deverão ser prescritos sem a necessidade de realizar um raio-x de tórax; se os sintomas persistirem apesar dos antibióticos, um raio-X de tórax poderá ser útil. * Se houver suspeita de uma fratura de pulso, um raio-x pode ser importante para fazer um diagnóstico correto e iniciar o tratamento apropriado. * Exames alternativos (Ressonância Magnética e Ultra-som) podem oferecer informação equivalente sem a necessidade de expor o paciente aos raios-x e poderão ser utilizados quando necessários. * Exames odontológicos de rotina com raios-x devem ser evitados, porém, no caso de uma dor de dente, poderão auxiliar o dentista para o melhor tratamento. * A terapia de raios-x (terapia de radiação) nunca deverá ser dada a um paciente com A-T sem a consulta de um especialista. | | |
| Este texto foi extraído do site: www. atcp.org  **Important Fact Sheets About Ataxia-Telangiectasia (A-T)**  Prepared by Dr. Howard Lederman, Director of the A-T Clinical Center at Johns Hopkins Hospital - 2.011 |  | **Coordenação, adaptação e supervisão médica:** Prof. Dra. Beatriz Tavares Costa Carvalho Professora Adjunta da disciplina de alergia, imunologia clínica e reumatologia do Departamento de Pediatria da Universidade Federal de São Paulo |